

Quadriénio 2020/2024

PROJETO DE INTERVENÇÃO –

AEP 2020/2024

Agrupamento de Escolas de Pombal

Diretor

Fernando Augusto Quaresma Mota

*«(...) quando hoje se fala de flexibilidade curricular, fala-se de um instrumento de liberdade para que as Escolas possam testar e implementar as melhores estratégias, **não para inovar, mas para incluir**».*

João Costa, Secretário de Estado da Educação, 2019

ÍNDICE

LISTA DE SIGLAS E ACRÓNIMOS	3
1. INTRODUÇÃO	4
2. CARATERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE POMBAL	4
3. PROJETO ESTRATÉGICO DE INTERVENÇÃO	5
3.1 Identificação de problemas	5
3.2 Missão, Visão e Valores	9
3.3 Desafios	9
4. LINHAS DE AÇÃO ESTRATÉGICA	10
4.1 Qualidade de serviço (eixo1)	10
4.2 Organização e gestão pedagógica (Eixo2)	12
4.3 Parcerias (Eixo 3)	16
5 METAS A ATINGIR EM 2024	17
5.1 Ensino básico	17
5.2 Ensino secundário - Cursos Científico-Humanísticos	17
5.3 Ensino secundário - Cursos profissionais	18
5.4 Taxa de transição	18
5.5 Exames nacionais (alunos internos)	20
5.6 Ingresso no ensino superior	20
5.7 Abandono Escolar	20
5.8 Centro Qualifica	20
ANEXO I – AÇÃO ESTRATÉGICA	

LISTA DE SIGLAS E ACRÓNIMOS

- AEP** - Agrupamento de Escolas de Pombal
ASE - Ação Social Escolar
AV - Artes Visuais
BV - Bombeiros Voluntários
CAA - Centro de Apoio à Aprendizagem
CAF - *Common Assessment Framework*
CEF - Cursos de Educação e Formação
CERCIPOM/CRI - Cooperativa de Ensino e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Pombal/Centro de Recursos para a Inclusão
CLAS - Conselho Local de Ação Social
CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens
CQ - Centro Qualifica
CRTIC - Centro de Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação
CSE - Ciências Socioeconómicas
CT - Ciências e Tecnologias
DL - Decreto-Lei
EB - Escola Básica
EFA - Educação e Formação de Adultos
EMAEI - Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva
EPIS - Empresários Pela Inclusão Social
EQAVET - *European Quality Assurance Reference Framework for Vocational Education and Training*
FDP - Esta sigla aparece no cronograma p. 22
GAAF - Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família
GNR - Guarda Nacional Republicana
HACCP - Higiene, prevenção, segurança e educação alimentar
IAC - Instituto de Apoio à Criança
IGEC - Inspeção-Geral da Educação e Ciência
LH - Línguas e Humanidades
LMS - *Learning Management System*
NLI - Núcleo Local de Inserção
OE - Objetivo Específico
OECD - Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
OO - Objetivo Operacional
PAA - Plano Anual de Atividades
PCE - Plano Cultural de Escola
PEA - Projeto educativo do Agrupamento
PNA - Plano Nacional das Artes
PFOL - Português para Falantes de Outras Línguas
PSP - Polícia de Segurança Pública
REPA - Relatório de Escola das provas de Aferição
RSIPD - Regulamento para a Segurança da Informação e Proteção de Dados
RVCC - Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências
SIADAP - Subsistema de Avaliação do Desempenho dos Trabalhadores da Administração Pública
SPO - Serviços de Psicologia e Orientação
TIC - Tecnologias de Informação e da Comunicação
FDP – Framework de Desempenho Pedagógico

1. INTRODUÇÃO

O projeto de intervenção, que aqui se apresenta, define um conjunto de princípios orientadores e de linhas de ação estratégica que vão nortear o Agrupamento de Escolas de Pombal (AEP) no quadriénio 2020-2024.

A Missão e a Visão do AEP assentam em dois pilares fundamentais, a escola e a comunidade educativa. Pretende-se dar continuidade ao Projeto Educativo iniciado no mandato anterior, assente no lema “**Erguer futuros**”, fomentando a **pluralidade** de ideias, promovendo o sentimento de **segurança** necessário à aprendizagem, suscitando o **reconhecimento** de valores e capacidades, procurando a **inclusão**, de modo a evitar atos discriminatórios ou marginalizações.

Para responder às fragilidades identificadas, são delineados três grandes eixos estratégicos, a partir dos quais se deverá desenrolar a ação do AEP e, com eles, os objetivos operacionais, as ações a desenvolver, os respetivos intervenientes e as metas a atingir, devidamente calendarizadas.

2. CARATERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE POMBAL

O Agrupamento de Escolas de Pombal (AEP) é constituído por 17 edifícios escolares (1 ES, sede do agrupamento, 13 EB, uma delas com 2.º e 3.º ciclo, e 3 JI).

No ano letivo 2019/2020, o AEP serve uma população escolar constituída por 3108 alunos, num total de 144 turmas, assim distribuídas:

	Pré-Escolar	1º CEB	2ºCEB	3ºCEB		Secundário			PFOL
				Regular	CEF	CH	CP	EFA-NS	
N.º Alunos	354	779	369	605	19	697	235	25	25
N.º Grupos / Turmas	21	42	17	27	1	24	10	1	1

Siglas: CEB – Ciclo do Ensino Básico; CEF – Curso de Educação e Formação; CH – Cursos Científico-Humanísticos; CP – Cursos do Ensino Profissional; EFA – Educação e Formação de Adultos; PFOL - Português para Falantes de Outras Línguas

Do número total de crianças/alunos que frequentam o AEP, 87 são de etnia cigana, 188 provêm de outras culturas, sendo 149 oriundas/oriundos do Brasil, num total de 16 países.

No 2.º e 3º ciclo, funciona, em cada ano de escolaridade, uma turma do ensino artístico especializado de música em regime articulado. No 3.º ciclo, temos uma turma mista CEF – Tipo 3 (Operador/a de Informática/Assistente Administrativo/a). No ensino secundário, funcionam os cursos Científico – Humanísticos (CT, CSE, LH, AV) e cursos Profissionais (Áreas de Ciências Informáticas; Comércio; Marketing e Publicidade Eletrónica e Automação; Restaurante-Bar; Tecnologia dos Processo Químicos).

Nos recursos humanos, temos 265 professores, 6 técnicos superiores/especializados, 15 assistentes técnicos e 58 assistentes operacionais.

Nas instalações da escola sede, funciona o Centro Qualifica (CQ) que, para além do processo RVCC, tem o curso de PFOL, EFA escolar nível secundário e formações modulares em parceria com entidades externas.

Nas instalações da EB Marquês de Pombal, funciona o Centro de Atividades de Tempos Livres, promovido pela Cáritas Diocesana de Coimbra.

Como recurso específico, somos escola de referência para a Intervenção Precoce, com sede no Centro de Saúde de Pombal, que integra os concelhos de Alvaiázere, Ansião e Pombal.

Na promoção da equidade e inclusão de todas as crianças e de todos os alunos, os serviços técnico-pedagógicos do agrupamento integram a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), os Serviços de Psicologia e Orientação (SPO) e o Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF). De forma sucinta, descrevemos as principais valências de cada um dos serviços:

- a) **Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva** - desenvolve um conjunto de ações de apoio à operacionalização da educação inclusiva, à qual compete propor, acompanhar e monitorizar a eficácia das medidas de suporte à aprendizagem; prestar aconselhamento aos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas; acompanhar o funcionamento do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA); sensibilizar a comunidade educativa para a educação inclusiva e elaborar o relatório técnico-pedagógico e, se aplicável, o programa educativo individual e o plano individual de transição previstos na legislação em vigor.

O CAA é uma estrutura de apoio pedagógico, psicopedagógico, terapêutico e sociocultural, que visa a promoção, quer de espaços especializados de avaliação, acompanhamento, desenvolvimento e crescimento, quer das competências essenciais convergentes ao perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória. Desenvolve a sua ação em diferentes espaços do agrupamento, numa mesma escola e/ou em escolas diferentes, onde a sua ação se manifeste necessária.

Neste âmbito, existe ainda um espaço específico de intervenção especializado, no domínio da multideficiência e surdo-cegueira, que pressupõe a criação de um

ambiente estruturado, promotor da aprendizagem, comunicação, socialização, autonomia pessoal, estimulação sensorial e mobilidade.

- b) **Serviços de Psicologia e Orientação** - é uma unidade especializada de Apoio Educativo, constituída por duas psicólogas (uma das quais em regime de meio horário), que desenvolve a sua atividade em três domínios: orientação educativa, apoio psicológico e psicopedagógico a alunos e professores, apoio ao desenvolvimento de sistemas de relações da comunidade educativa.
- c) **Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF)** - é um projeto de mediação escolar/social do Instituto de Apoio à Criança que funciona no agrupamento com o objetivo de ajudar os alunos na procura da resolução dos seus problemas quotidianos e estabelecer estratégias de intervenção e de combate à exclusão social. É constituído por uma equipa multidisciplinar, nomeadamente uma coordenadora, uma Psicóloga em regime de meio horário e docentes mediadores/gestores. O GAAF orienta a sua intervenção num modelo de apoio ao aluno com base na capacitação parental, num trabalho de parceria com os diferentes serviços de apoio existentes na escola e na comunidade.

Para além destes serviços, o agrupamento recorre a entidades externas com as quais trabalha em parceria, entre as quais se destaca a Autarquia, o Centro de Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação (CRTIC), a CERCIPOM/CRI, o Instituto de Apoio à Criança (IAC), o Hospital Distrital de Leiria/Pombal e o Centro de Saúde.

3. PROJETO ESTRATÉGICO DE INTERVENÇÃO

Defendemos, de uma forma séria e rigorosa, aquilo que julgamos ser possível realizar, no quadriénio 2020-2024, com toda a comunidade educativa. Acreditamos nas relações interpessoais e na participação e no envolvimento da comunidade educativa, onde todos os intervenientes trabalhem em conjunto e partilhem um projeto educativo comum, fatores essenciais para o sucesso do projeto que agora apresentamos.

3.1 IDENTIFICAÇÃO DE PROBLEMAS

Com este projeto, pretendemos dar continuidade aos processos de melhoria já iniciados, aprofundá-los e introduzir novas metodologias de trabalho, nomeadamente alterar práticas pedagógicas tradicionalmente mais centradas no professor, promover a diferenciação pedagógica e o aprofundamento de estratégias facilitadoras de inclusão.

Consideramos que a educação tem de estar ao serviço das aprendizagens de todas e de cada uma das pessoas. Isto significa que o foco do processo de ensino / aprendizagem deixa de estar no programa e passa a estar na Pessoa. Esta é a ideia-guia, devendo tudo o resto subordinar-se a este princípio. É um saber e um sabor que têm de estar conjugados.

O diagnóstico teve como base os seguintes relatórios:

- Relatório da atividade Gestão do Currículo: Ensino Experimental das Ciências, realizado pela IGEC em março de 2018.
- Relatório CAF Educação-2018.
- Relatório da Avaliação Externa das Escolas, avaliação realizada pela IGEC, em novembro de 2019.
- Relatório de Escola das provas de Aferição (REPA).

O projeto agora apresentado pretende dar resposta a problemas identificados nas seguintes dimensões: adesão e envolvimento dos atores; gestão curricular; avaliação das aprendizagens e medidas organizativas. Na sua concretização, consideramos relevante:

- a) O reforço do trabalho colaborativo para aprofundar a articulação curricular, entre os ciclos de escolaridade e dentro da mesma área/disciplinar, que garanta a sequencialidade dos programas curriculares, a continuidade da relação pedagógica e a comunicação entre ciclos/disciplinas.
- b) O aprofundamento dos processos em curso no âmbito da gestão curricular, pela possibilidade que abrem no desenvolvimento de novas estratégias de ensino e aprendizagem.
- c) A potenciação de momentos de concentração em sala de aula, que capacitem os alunos para a escuta atenta e para o aumento do tempo útil de aula.
- d) O investimento na metodologia de projeto, nas atividades de carácter prático e experimental e na exploração das diferentes modalidades de avaliação, como recurso para o desenvolvimento de aprendizagens mais significativas.
- e) O investimento na Leitura e Educação Literária, de modo a capacitar os alunos com estas competências.

- f) O reforço do ensino experimental das ciências, promovendo a realização de trabalho prático de base laboratorial, experimental e de campo, visando a construção de uma cultura científica nas crianças/alunos.
- g) O reforço do pensamento matemático, princípios e conceitos ligados à programação e pensamento computacional.
- h) A melhoria da qualidade das avaliações (rigor, exequibilidade, adequação ética e utilidade).
- i) A melhoria da comunicação dos resultados das avaliações aos alunos e aos encarregados de educação – *feedback* de qualidade (transparência, simplicidade, clareza e rigor).
- j) A diversificação de recursos digitais e a otimização dos recursos existentes, que permitam reconfigurar a sala de aula tradicional e criar dinâmicas de sala de aula inovadoras, centradas no aluno.
- k) O estabelecimento de medidas que permitam aumentar a eficácia da ação educativa e a melhoria sustentada dos resultados escolares, aumentando gradualmente a taxa de conclusão do ensino básico (9.º ano) e secundário (Cursos Científico Humanísticos e Profissionais).
- l) A criação de uma Identidade Cultural do Agrupamento, através da definição de um Plano Cultural de Escola (PCE), no âmbito do Plano Nacional das Artes (PNA).
- m) A criação de ambientes educativos interculturais para a promoção e concretização dos valores humanistas constantes no perfil do aluno.
- n) A promoção de uma maior participação dos pais/encarregados de educação, alunos e pessoal não docente na vida do agrupamento: elaboração do projeto educativo; plano anual de atividades, autoavaliação do agrupamento e desenvolvimento de projetos.
- o) A melhoria da eficácia dos meios de comunicação com a comunidade educativa.

3.2 MISSÃO, VISÃO E VALORES

A **Visão para o AEP** é ser reconhecido como uma instituição pública de referência pela qualidade do ensino e formação ministrados.

O AEP tem como **Missão** prestar um serviço público de educação e formação de qualidade, ministrando cursos que dotem os seus alunos, jovens ou adultos, de uma sólida formação de base, de competências e saberes orientados para a resolução dos desafios do Século XXI que permitam o prosseguimento de estudos e/ou a inserção no mercado de trabalho.

Queremos que a formação dos nossos jovens assente na Educação em Direitos Humanos e na Educação Ambiental, pelo que propomos, como **Valores** matriciais do agrupamento, os valores **da liberdade, da igualdade, da justiça, da solidariedade, da cooperação, da tolerância e da paz, da defesa do ambiente.**

3.3 DESAFIOS

A evolução social e tecnológica da sociedade do século XXI apela à necessidade de preparar os jovens para uma vida em constante e rápida mudança. Os sistemas educativos têm, por isso, vindo a mudar de paradigmas centrados exclusivamente no conhecimento para outros que se focam no desenvolvimento de competências – mobilizadoras de conhecimentos, de capacidades e de atitudes – adequadas aos exigentes desafios destes tempos, que requerem cidadãos educados e socialmente integrados: jovens adultos capazes de pensar crítica e criativamente, adaptados a uma sociedade das multiliteracias, habilitados para a ação, de forma autónoma e em colaboração com os outros, num mundo global e que se quer sustentável.

De acordo com o relatório OECD 2030 ^[1], são necessárias novas competências e modelos de Educação à luz dos desafios que todas as sociedades enfrentam:

- Ambiental: Mudanças climáticas e o delapidar dos recursos exigem medidas urgentes.
- Económico: Conhecimento científico cria novas oportunidades; Inovação e tecnologia.
- Social: Demografia, fenómenos migratórios, diversidade cultural; Desigualdades sociais.

A evolução tecnológica (*Genética e Nanotecnologia; Biotecnologia; Inteligência artificial*) vai alterar o paradigma do ensino tradicional, serão necessárias novas aptidões para o

^[1] Fonte: *OECD Future of Education and Skills 2030*.

mercado de trabalho; temos, assim, de preparar os nossos jovens para serem resilientes, terem uma forte inteligência emocional e serem capazes de se reinventar ao longo da vida.

Muito do que é aprendido na escola hoje, provavelmente, será irrelevante daqui a dez anos, mas, em contrapartida, teremos a criação de novos empregos: nas operações financeiras; na gestão associada aos novos modelos de negócios; na análise e tratamento de dados; na matemática; na indústria de software e computadores; na robótica; no avanço da inteligência artificial, do “BigData”, da “cloud” e dos veículos autónomos; na engenharia e na arquitetura, com a introdução dos modelos da Indústria e Construção 4.0; nas vendas e atividades afins ligadas à introdução de novas plataformas digitais; na educação e formação profissional. É neste comboio do progresso que teremos de criar um novo paradigma:

No início do século XXI, o comboio do progresso está novamente a partir. Este será provavelmente o último comboio a sair da estação chamada Homo Sapiens. Aqueles que perderem este comboio não terão uma segunda oportunidade. Para se conseguir um lugar é preciso compreender-se a tecnologia do século XXI, em particular os poderes da biotecnologia e dos algoritmos informáticos.

Estas são forças muito superiores à máquina a vapor e ao telégrafo e a sua utilização não ficará limitada à produção de comida, têxteis, veículos e armas. Os principais produtos do século 21 serão os corpos, os cérebros e as mentes; e o abismo entre aqueles que sabem manipular os corpos e os cérebros, será muito maior. [Harari, Y (2017). HOMO DEUS]

4. LINHAS DE AÇÃO ESTRATÉGICA

Para o cabal cumprimento da sua missão, para a concretização do ideal exequível em que assenta a sua visão e para fazer face às oportunidades de melhoria identificadas ao nível dos processos e ao nível dos resultados, propõe-se que o AEP desenvolva a sua ação, quer no plano organizacional, quer no plano pedagógico, a partir de três eixos estratégicos:

Eixo 1: Qualidade de Serviço.

Eixo 2: Organização e Gestão pedagógica.

Eixo 3: Parcerias.

4.1 QUALIDADE DE SERVIÇO (EIXO 1)

Com a operacionalização deste eixo estratégico, pretende-se criar e preparar o futuro (visão estratégica), estabelecer os princípios de gestão para gerir o presente (objetivos,

recursos e resultados) e reforçar a identidade (propósito, valores, motivação e o envolvimento. O que nos une).

Pretendemos dar mais atenção às necessidades emocionais e de bem-estar das pessoas, reforçar a comunicação interna e capacitar e apoiar as pessoas nos processos de mudança exigidos pela Organização. Na gestão da mudança e em oposição à mentalidade fixa (“*Fixed*” *Mindset* - reação negativa às dificuldades, aos erros, à mudança), é importante estimular nas pessoas uma mentalidade de crescimento (“*Growth*” *Mindset* - competir consigo próprio e não com os outros, sem medo de errar para aprender).

Pretende-se estimular o envolvimento dos professores, pessoal não docente, encarregados de educação e alunos, de forma a existir um ambiente social escolar acolhedor, inclusivo e promotor do sucesso escolar.

Para promover a **Qualidade de Serviço**, consideramos importante:

- a) Ao nível da liderança: ser partilhada; delegar autonomia no(s) grupo(s) para a tomada de decisões; comprometer todos na tomada de decisões; manter a (inter)comunicação constante – informação atualizada; partilha as responsabilidades dos resultados alcançados.
- b) Ao nível da visão e objetivos: visão coconstruída; passagem do “eu” para o “nós”; organização do trabalho para os objetivos e metas da escola; predominância de formas de trabalho colaborativo.
- c) Ao nível da organização:
 - Apostar na construção de uma organização escolar de qualidade, aumentando a eficiência e a eficácia organizacional, enquanto processos intrínsecos à mudança e à inovação organizacional.
 - Sermos uma organização aprendente: reflexões sistemáticas sobre o ensino e a aprendizagem; identificação e partilha de modelos de boas práticas – observação de aulas a pares; formação que responde às necessidades identificadas; professores aprendentes.
 - Melhorar os processos de trabalho em equipa (equipas educativas), com pessoas capazes de partilhar o mesmo objetivo e de assumirem um compromisso para o atingir.

- Promover o envolvimento das famílias no conhecimento do projeto e da filosofia educacional do AEP, no processo ensino-aprendizagem e na construção de saberes do aluno.

Para a concretização do Eixo 1, **Qualidade de Serviço**, consideramos importante desenvolver a nossa ação, centrando-a na operacionalização de dois objetivos estratégicos:

a) OE1: Estabelecer as linhas orientadoras da gestão.

Objetivo operacional:

OO1. Operacionalizar as linhas orientadoras das componentes de Gestão: Administrativa e Financeira; Gestão dos Recursos Humanos; Gestão Pedagógica; Gestão da Comunicação; Gestão da Segurança (Edifícios, equipamentos, pessoas e dados).

b) OE2: Valorizar os resultados sociais

Objetivos operacionais:

OO2. Promover um ambiente escolar saudável, socialmente acolhedor e inclusivo.

OO3. Promover nos alunos uma visão integrada sobre o impacto da escolaridade no seu percurso de vida.

OO4. Promover o mérito e a excelência.

OO5. Valorizar a qualificação e formação ao longo da vida

4.2 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO PEDAGÓGICA (EIXO 2)

Com a operacionalização deste eixo estratégico, coloca-se o desafio de conseguirmos que todos os intervenientes no processo educativo se envolvam, de forma a existir mudança e inovação organizacional. Para atingir estes objetivos, é fundamental uma aposta clara na qualificação e desenvolvimento de competências dos recursos humanos, cumprir os objetivos definidos e atingir os resultados previstos. Queremos valorizar o trabalho de equipa, queremos promover a divulgação de práticas que contribuam para a melhoria da qualidade do serviço educativo e queremos participar em projetos de investigação, desenvolvimento e inovação educativa que abranjam todos os ciclos de ensino.

Defende-se que é, sobretudo, na educação pré-escolar e no 1º ciclo que nos devemos focar, como forma de nos anteciparmos a insucessos futuros, tentando que os alunos recuperem, no imediato, as insuficiências detetadas, acima de tudo, investindo na sua

capacidade de reflexão e espírito crítico sobre tudo o que os rodeia. Para isto, os educadores/professores precisam de ser apoiados por equipas multidisciplinares. Consideramos ser muito importante estruturar um projeto destinado a desenvolver as competências sociais dos alunos, no âmbito da sala de aula / espaço escolar, trabalhando atitudes, comportamentos e métodos de estudo.

Com a operacionalização deste objetivo estratégico, pretende-se potenciar o sucesso escolar dos alunos e a melhoria das práticas pedagógicas na sala de aula, dos processos de avaliação das aprendizagens e dos resultados escolares dos discentes. A qualidade das aprendizagens é, efetivamente, o ponto crucial do processo educativo, pelo que será sempre tido em consideração como a nossa principal preocupação.

Pretendemos criar espaços/ambientes propiciadores de aprendizagens a pensar no desenvolvimento das competências previstas no perfil do aluno para o século XXI. Estes espaços são organizados para facilitar a inovação das metodologias nos processos de ensino e aprendizagem e potenciar e acelerar as aprendizagens, recorrendo a metodologias que favoreçam a mudança educativa e combatam o abandono e o insucesso escolar.

Teremos de apostar na criação de uma infraestrutura tecnológica de gestão de aprendizagem (LMS) e na promoção de um padrão de práticas regulares de educação *online* e de *b-learning* que prolonguem a escola, de forma permanente, para o espaço *online*.

Para promover a **Organização e Gestão Pedagógica** consideramos importante:

a) Ao nível das aprendizagens ministradas:

- Inculcar o rigor na realização das tarefas, a disciplina e cultura de trabalho escolar.
- Criar ambientes de aprendizagem agradáveis, de confiança, ordenados e seguros, que propiciem um clima de colaboração e ajuda e que sejam inovadores.
- Ênfase no ensino e na aprendizagem: maximizar o tempo de aprendizagem; identificar os conteúdos essenciais; foco na aprendizagem; diferenciação pedagógica e diversificação das estratégias.
- Ensino com intencionalidade: definição clara dos objetivos de aprendizagem (essenciais e secundários); divulgação (negociação) dos objetivos de aprendizagem com os alunos; estabelecimento de “pontes” com conhecimentos

prévios dos alunos, com conhecimentos de outras áreas curriculares e com o quotidiano dos discentes – dar significado às aprendizagens.

- Desenvolver nos alunos competências de alfabetização da informação, que lhes permitam **aprender a aprender** e a enfrentar os desafios do **mundo digital**:
 - ✓ Ser **autónomo**: usar a tecnologia para definir metas, trabalhar para alcançá-las e aplicar os conhecimentos adquiridos.
 - ✓ Ser **construtor do conhecimento**: selecionar, avaliar e sintetizar, de forma crítica, a informação das fontes digitais com impacto na sua aprendizagem e conhecimento.
 - ✓ Ser **criativo**: encontrar respostas para problemas, criando soluções novas, úteis ou criativas, usando diferentes ferramentas digitais.
 - ✓ Ser um **colaborador**: ser capaz de transmitir as suas ideias, entender os outros e trabalhar em equipa.

b) Ao nível social:

- Desenvolver nos alunos capacidades e atitudes para a sua inserção na sociedade, a saber:
 - ✓ Competências sociais, preparando-os para a cidadania e para bem agir em sociedade;
 - ✓ Competências relacionais, melhorando as relações com os outros em vários tipos de contextos;
 - ✓ Competências emocionais, em que identifiquem e façam a gestão das suas emoções e compreendam as emoções dos seus semelhantes.
- Inculcar o princípio de cidadania e de participação democrática, tornando-os capazes de ter uma atitude cívica (identidade cidadã, autonomia individual, direitos humanos), capacidade de relacionamento interpessoal (comunicação e diálogo) e capacidade de relacionamento social e intercultural (democracia, desenvolvimento humano sustentável, globalização e interdependência).
- Promover os direitos e responsabilidades dos alunos: escutar os seus pontos de vista – Assembleias de Turma; atribuição de responsabilidades; exigência e rigor no cumprimento dos direitos e deveres dos alunos.
- Promover um projeto de integração socio-emocional e inclusão intercultural, centrado no aluno, a partir do qual se infira que o sucesso educativo se trilha no reconhecimento do “Outro”, dos seus valores, da sua cultura, e *impõe* um olhar

atento às especificidades de cada um, num combate claro à violência na escola, ao *bullying* e *ciberbullying*.

c) Ao nível da avaliação para as aprendizagens:

- Utilizar procedimentos, técnicas e instrumentos diversificados e adequados às finalidades, ao objeto em avaliação, aos destinatários e ao tipo de informação a recolher, que variam em função da diversidade e especificidade do trabalho curricular a desenvolver com os alunos.
- Partilhar a avaliação entre professores, alunos e encarregados de educação, num processo transparente, através da clarificação dos descritores de sucesso e explicitação dos critérios de avaliação adotados.
- Promover a avaliação do aluno como um fator positivo, tendo em conta as dificuldades diagnosticadas e as aprendizagens a melhorar, e valorizar o conhecimento, considerando os diferentes ritmos de aprendizagem.
- Utilizar critérios de avaliação explícitos e claros.
- Reforçar o uso da conectividade digital e dos múltiplos dispositivos tecnológicos, para a construção de processos de avaliação mais autónomos, mais motivadores e mais formativos (o *feedback* imediato).
- Fornecer *feedback* ^[2] de qualidade; uso de diversas formas de reconhecimento do mérito, comportamentos e atitudes; envolver os pais no reforço positivo.
- Monitorizar o progresso: recolha sistemática de informação sobre as aprendizagens dos alunos – avaliação formativa; uso de diversos instrumentos e técnicas de avaliação; envolvimento dos alunos na avaliação – auto, hetero e coavaliação; monitorização dos critérios de sucesso estabelecidos com os alunos.

Para a concretização do Eixo 2, **Organização e Gestão Pedagógica**, consideramos importante desenvolver a nossa ação centrada na operacionalização de dois objetivos estratégicos.

a) OE3: Prestar um serviço educativo de qualidade.

Objetivos operacionais:

OO6. Aprofundar os processos em curso no âmbito da gestão curricular.

OO7. Promover o trabalho interdisciplinar e de articulação curricular.

^[2] *Feedback* é a informação que se dá ao aluno. Deve estar focada em objetivos concretos de aprendizagem e deve ter por objetivo promover a melhoria dos desempenhos e não apontar erros e dificuldades sem instruções claras de melhoria. Assim deve dar grande ênfase a estratégias para melhorar. Estas atividades de *feedback* devem ser focadas e personalizadas nos alunos, devendo ser individuais e amigáveis.

OO8. Reforçar a conectividade digital e utilização de dispositivos tecnológicos.

b) OE4: Melhorar os resultados escolares.

Objetivos operacionais:

OO9. Implementar medidas de melhoria da ação educativa

4.3 PARCERIAS (EIXO 3)

Com a operacionalização deste eixo estratégico, pretende-se reforçar a ligação do AEP à comunidade educativa, estabelecendo a interligação do ensino e das atividades económicas, sociais, culturais e científicas. Esta componente tem que ser prioritária, acompanhada de uma efetiva participação de todos os membros da comunidade e, em especial, das famílias dos alunos.

No âmbito das ofertas educativas com dupla certificação, continuaremos a estabelecer protocolos e parcerias com empresas e/ou instituições locais e regionais, para a organização das aprendizagens em contexto de trabalho, para a definição dos perfis profissionais e para a avaliação dos cursos ministrados.

Pretende-se trabalhar em parceria com o Município de Pombal, com a CPCJ, rede social, e instituições locais, de forma a desenvolver ações conducentes à resolução dos problemas que afetam os nossos alunos.

Sendo um estabelecimento de ensino com tradição de inúmeros intercâmbios, vamos continuar a desenvolver parcerias com escolas europeias. Pretende-se promover a aprendizagem intercultural, sensibilizar os alunos para a importância da cidadania europeia, realizar atividades onde se aprende a conviver com outras línguas, hábitos e culturas e, ao mesmo tempo, promover o nosso património cultural.

Para a concretização do Eixo 3, **Parcerias**, consideramos importante desenvolver a nossa ação, centrando-a na operacionalização de um objetivo estratégico:

a) OE5: Desenvolver redes de parcerias, locais e europeias. Objetivos operacionais:

OO10. Reforçar a colaboração com o Município de Pombal

OO11. Desenvolver parcerias de âmbito local e nacional

OO12. Participar em projetos e/ou programas de âmbito nacional e europeu

5. METAS A ATINGIR EM 2024

5.1 Ensino básico

a) Taxa de sucesso escolar.

Ano	Referência (2020)	Meta (2024)
1.ºCEB		
2.º	99,5%	≥ 99,0%
3.º	99,5%	
4.º	100%	
2.ºCEB		
5.º	99,4%	≥ 98,0%
6.º	99,5%	
3.ºCEB		
7.º	94,4%	≥ 98,0%
8.º	94,3%	
9.º	94,8%	

b) Aproveitamento médio por turma

Ano	Referência (2020)	Meta (2024)
2.ºCEB		
5.º	3,89	≥ 4,0
6.º	3,93	≥ 4,1
3.ºCEB		
7.º	3,69	≥ 3,9
8.º	3,67	≥ 3,9
9.º	3,68	≥ 4,0

5.2 Ensino secundário - Cursos Científico-Humanísticos

a) Taxa de sucesso escolar.

Ano	Referência (2020)	Meta (2024)
10.º	91,9%	≥ 95,0%
11.º	95,5%	≥ 97,0%
12.º	81,5%	≥ 85,0%

b) Aproveitamento médio por turma

Ano	Referência (2020)	Meta (2024)
10.º	13,55	≥ 14,2
11.º	14,03	≥ 14,5
12.º	15,27	≥ 16,0

c) Alunos que têm positiva nas provas nacionais do 12.º ano, após um percurso sem retenções no 10.º e 11.º ano.

Referência (2019)	Meta (2024)
39,0%	≥ 60,0%

Fonte: <http://infoescolas.mec.pt>

5.3 Ensino secundário - Cursos profissionais

a) Quadro EQAVET

Indicadores final de curso	Referência (2019) ⁽¹⁾	Referência (2020) ⁽²⁾	Meta (2024)
Taxa de conclusão (%)		88,1%	≥ 90%
Taxa de desistência (%)		0,96%	≤ 2%
Taxa de módulos em atraso (%)		3,2%	≤ 7%
Taxa de conclusão das PAP (%)		89,1%	≥ 90%
Média obtida na FCT (0 a 20)	17,4		≥ 18,0
Inquérito satisfação FCT (1 a 4)	4,5		≥ 3,5
Taxa de Empregabilidade (%)	76,0%		≥ 80%
Inquérito satisfação empregadores (1 a 4)		3,8	≥ 3,8

(1) Ciclo de formação: 2016-2017 a 2018-2019

(2) Ciclo de formação: 2017-2018 a 2019-2020

Indicador por ano de escolaridade	Referência (2020) ⁽³⁾			Meta (2024)		
	1.º	2.º	3.º	1.º	2.º	3.º
Taxa de sucesso escolar (%)	88,0%	96,9%		≥ 95%	≥ 99%	
Grau de satisfação dos formandos com a formação ministrada (1 a 4)	a)	a)	3,1	≥ 3,5	≥ 3,8	≥ 3,8

(3) Ciclo de formação: 2017-2018 a 2019-2020

a) Dados a recolher em setembro de 2020

b) Alunos que concluem o ensino profissional em três anos

Referência (2018)	Meta (2024)
70,0%	≥ 80,0%

Fonte: <http://infoescolas.mec.pt>

5.4 Taxa de transição

a) Alunos integrados no DL 54/2018 de 6 de julho

Ano	Referência (2020)	Meta (2024)
1.ºCEB		
2.º	100%	100 %
3.º	100%	
4.º	100%	
2.ºCEB		
5.º	100%	100 %
6.º	100%	
3.ºCEB		
7.º	92,3%	≥ 93%
8.º	89,5%	
9.º	88,5%	
Secundário		
10.º	86,7%	≥ 95,0%
11.º	100%	
12.º	100%	

b) Alunos com escalão A e B

Ano	Referência (2020)	Meta (2024)
1.ºCEB		
2º	100%	100%
3º	100%	
4º	100%	
2.ºCEB		
5º	100%	100%
6º	100%	
3.ºCEB		
7º	90,1%	≥ 95,0%
8º	93,2%	
9º	94,8%	
Secundário		
10.º	91,7	≥ 95,0%
11.º	100	
12.º	87,5	

c) Alunos de origem emigrante

Ano	Referência (2020)	Meta (2024)
1.ºCEB		
2º	100%	100%
3º	100%	
4º	100%	
2.ºCEB		
5º	94,1%	96%
6º	100%	
3.ºCEB		
7º	92,9%	≥ 90%
8º	83,3%	
9º	88,2%	
Secundário		
10.º	91,7	≥ 95,0%
11.º	100	
12.º	87,5	

d) Alunos de grupos culturalmente diferenciados

Ano	Referência (2020)	Meta (2024)
1.ºCEB		
2º	100%	100%
3º	100%	
4º	100%	
2.ºCEB		
5º	100%	≥ 98,0%
6º	88,9%	
3.ºCEB		
7º	37,5%	≥ 80,0%
8º	80,0%	
9º	63,6%	
Secundário		
10.º	100%	≥ 80%
11.º	50%	
12.º	50%	

5.5 Metas a atingir nos exames nacionais no período 2020/2024 - Alunos internos

a) Ensino Básico – 9.º Ano

- Aumentar em 0,3 décimas a média dos exames. Valores de referência, ano letivo 2018/2019 e valores esperados em 2024

Disciplina	Referência (2018/2019)	Meta (2024)
Português	3,2	≥ 3,5
Matemática	2,9	≥ 3,2

- Nas disciplinas de Português e Matemática, manter a diferença entre a classificação interna final (CIF) e a classificação de exame (CE) num valor igual ou inferior a 0,3 pontos.

b) Ensino Secundário (1.ª fase) – 11.º e 12.º Anos

- Aumentar em 0,6 décimas a média dos exames a nível nacional. Valores de referência, ano letivo 2018/2019 e 2019/2020 e valores esperados em 2024

Ensino Secundário	Referência		Meta (2024)
	2019	2020	
Média dos exames	11,9	13,5	≥ 12,5

- A média de exame de cada disciplina ser igual ou superior à média nacional.
- Manter a diferença entre a classificação interna final (CIF) e a classificação de exame (CE) num valor igual ou inferior a 2,5 pontos.

5.6 Metas a atingir nos alunos colocados no ensino superior no período 2020/2024 - Alunos internos

- a) Aumentar em 11% a colocação dos candidatos à 1ª fase, 1ª opção. Valores de referência, ano letivo 2018/2019 e valores esperados em 2024

Referência (2019)	Meta (2024)
57%	≥ 68,0%

- b) Aumentar em 5% a colocação dos candidatos à 1ª e 2ª fase. Valores de referência, ano letivo 2018/2019 e valores esperados em 2024

Referência (2019)	Meta (2024)
90%	≥ 95,0%

5.7. Abandono escolar

Abandono escolar em todos os ciclos de ensino: 0%


Obs.: A taxa de abandono precoce de educação e formação é a percentagem de pessoas entre os 18 e os 24 anos que deixou de estudar sem ter completado o secundário.

ANEXO I

Ação Estratégica

EIXO 1: QUALIDADE DE SERVIÇO

OE 1. ESTABELECEM AS LINHAS ORIENTADORAS DA GESTÃO

Objetivos Operacionais (OO)	Ações a desenvolver
OO1 Operacionalizar as linhas orientadoras das componentes da Gestão	Gestão Administrativa e Financeira
	1 Elaborar os documentos de Gestão Administrativa: <ul style="list-style-type: none"> – Projeto Educativo do Agrupamento (PEA) 2020-2024. Anexos: Projeto de Educação para a Saúde; Matrículas e Renovação de Matrículas; Critérios de Constituição de Turmas; Documento orientador com a Estratégia de Educação para a Cidadania; Plano de E@D; Referencial de Avaliação. – Relatório anual do Projeto Educativo. – Carta de missão do diretor. Reformular os documentos de Gestão Financeira (anual): <ul style="list-style-type: none"> – Linhas orientadoras para o ASE; Linhas Orientadoras de Elaboração do Orçamento; Relatório da Conta de Gerência. – Regulamentos: Propinas, Taxas e Emolumentos; Cedência de instalações escolares; Reutilização de Manuais Escolares.
	Gestão dos Recursos Humanos
	1 Reformular os documentos de Gestão Recursos Humanos: <ul style="list-style-type: none"> – Manual de Normas e procedimentos dos Serviços – Balanço Social (anual) – Manual de Acolhimento (anual) – Guião de Apoio SIADAP Elaborar um plano de formação ⁽¹⁾ , que contribua para a consecução dos objetivos que os profissionais, no contexto do Agrupamento, se propõem alcançar.
	Gestão Pedagógica
	1 Rever os documentos de gestão pedagógica: <ul style="list-style-type: none"> – Regulamento Interno – Plano Anual de Atividades ⁽²⁾ – Relatórios anuais: Plano Anual de Atividades; Resultados Escolares – Referencial de Avaliação – Documento Orientador de Organização do Ano Letivo – Guião de Apoio ADD
	2 Promover uma melhoria contínua do processo de autoavaliação (bianual): <ul style="list-style-type: none"> – Diagnóstico do AEP (Modelo CAF) e apresentação do relatório. – Elaboração do Plano de Melhoria e sua monitorização. – Monitorizar o sistema de qualidade no âmbito do Quadro EQAVET. – Monitorizar a aplicação da Framework de Desempenho Pedagógico (FDP) – Monitorizar, anualmente, o grau de execução do Projeto Educativo 3 Incentivar os departamentos curriculares a apresentarem anualmente pelo menos uma ação de melhoria que reforce, na comunidade, a missão do Agrupamento. 4 Apostar na qualidade dos processos de trabalho com normas reconhecidas ⁽³⁾ : <ul style="list-style-type: none"> – Normalização de procedimentos e definição de padrões de qualidade – Implementar o sistema de qualidade no âmbito do Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissionais (Quadro EQAVET);
<p>(1) Áreas prioritárias de formação para o pessoal docente: Avaliação das aprendizagens; Metodologias de trabalho de campo e experimental; Metodologias de projeto; Dinâmicas de trabalho colaborativo; A sala de aula digital, metodologias inovadoras; Supervisão pedagógica; Tecnologias e Aprendizagem de Programação para o Pré-Escolar e 1.º Ciclo de Ensino Básico; Estratégias de gestão na sala de aula; Práticas/projetos artísticos em sala de aula; Cenários de aprendizagem e educação inclusiva; Desenvolvimento de competências interculturais; Psicologia para o otimismo, <i>coaching</i> e teorias motivacionais; Desenvolvimento de competências para ensinar online.</p> <p>Áreas prioritárias de formação para o pessoal docente não docente: Atendimento e relações interpessoais; Utilização das TIC – Programas escolares e administrativos; Prevenção, primeiros socorros e outras situações de emergência; Higiene, prevenção, segurança e educação alimentar (HACCP); Prevenção e intervenção em problemas e comportamentos disruptivos.</p>	
<p>(2) O Plano Anual de Atividades (PAA) constitui um documento de planeamento e execução que define, em função do Projeto Educativo, as formas de organização e programação das atividades a desenvolver pelas diferentes estruturas (pedagógicas/serviço/apoio), de acordo com as necessidades e interesses dos alunos e da comunidade escolar. Fazem parte do PAA as seguintes temáticas:</p> <ol style="list-style-type: none"> i) Desenvolvimento sustentável (Agenda para a humanidade), ii) Direitos humanos. iii) Educação para a saúde. iv) Cultura e artes. v) Visitas de estudo e intercâmbios. 	
<p>(3) ex.: Selo de Prata de Segurança Digital; Selo Escola Saudável, nível II (intermédio); Selo Escola Amiga da Criança, Selo Escola eTwinning e do Programa Eco-Escolas reconhecido como sendo de <i>Elevada Qualidade</i>.</p>	

OO1	Operacionalizar as linhas orientadoras das componentes da Gestão	Gestão da Comunicação	
		1	<ul style="list-style-type: none"> Divulgação das informações / atividades desenvolvidas no AEP (página WEB, órgãos de comunicação social). Disponibilizar informação sobre a oferta de ensino e formação profissional tendo por referência objetivos, atividades, indicadores e metas a médio e a curto prazo. Divulgação por e-mail ao PD das deliberações do Conselho Pedagógico. Divulgar por e-mail aos encarregados de educação uma nota informativa com as principais deliberações da direção.
		2	Promover duas reuniões anuais com os seguintes parceiros: <ul style="list-style-type: none"> Representantes dos encarregados de educação das turmas; Associação de Pais; Presidentes de Junta de Freguesia
		3	Promover três reuniões com os Delegados de turma.
		4	Promover duas reuniões anuais com o pessoal não docente para conhecimento de documentos estratégicos, partilha da missão do Agrupamento e tomada conjunta de decisões e análise de situações e constrangimentos.
		5	Promover duas reuniões anuais com os coordenadores das estruturas intermédias, para partilha da visão do Agrupamento e tomada conjunta de decisões.
		6	Usar tecnologias digitais para melhorar a comunicação institucional com os aprendentes, encarregados de educação e terceiros.
		Gestão da Segurança (Edifícios, equipamentos, pessoas e dados)	
		1	Nomear um elemento da direção responsável pela segurança e supervisão da manutenção dos equipamentos e instalações escolar.
		2	Gestão da manutenção e segurança das instalações escolares: <ul style="list-style-type: none"> Equipamentos e materiais; Instalações escolares; Equipamentos desportivo;
		3	Gestão da segurança e qualidade alimentar <ul style="list-style-type: none"> Gestão do Portal da Parque Escolar Monitorização do sistema de gestão Técnica Monitorização do funcionamento do sistema de alarme e intrusão (SAI); Monitorização do funcionamento do sistema de alarme e deteção de incêndios (SADI) Controlo dos consumos de energia e de água
		4	Gestão da segurança contra catástrofes: <ul style="list-style-type: none"> Realização de exercícios de emergência/simulacros. Zelar pela existência de meios de primeiros socorros e procedimentos adequados. Cooperar com os B. V. de Pombal, Proteção Civil e Forças de Segurança na dinamização de ações que contribuam para a melhoria da segurança.
		5	Acessibilidade: <ul style="list-style-type: none"> Efetuar um controlo rigoroso das entradas e saídas de alunos e utentes nos espaços escolares. Promover nas escolas sessões de informação sobre segurança pessoal e coletiva, dinamizadas pela GNR e Escola Segura da PSP.
		6	Regulamento para a Segurança da Informação e Proteção de Dados (RSIPD)
		7	Definir uma política BYOD (Bring Your Own Device); plano de segurança digital; regras de uso de espaços virtuais ("salas de aula" e/ou plataformas)
		8	

		2020		2021			2022				2023				2024	
		4ºT	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT	1ºT	2ºT
OO1	1															
	1															
	1															
	2		FDP				FDP		CAF	FDP					FDP	
	3															
	4															
	1															
	2															
	3	Nov	Fev			Nov	Fev			Nov	Fev			Nov	Fev	
	4	Set		Mai		Set		Mai		Set		Mai		Set		Mai
	5	Out	Fev			Out	Fev			Out	Fev			Out	Fev	
	6															
	1															
	2															
	3															
	4															
	5															
	6															
7																
8																

OE 2. VALORIZAR OS RESULTADOS SOCIAIS

Objetivos Operacionais (OO)		Ações a desenvolver																																																																																																																																																																																																																		
OO2	Promover um ambiente escolar saudável, socialmente acolhedor e inclusivo	1	Implementar medidas de redução do absentismo escolar e da indisciplina escolar: – Medidas de apoio social; orientação vocacional; programas de tutoria; promoção de ambientes desafiadores da aprendizagem; aquisição de material lúdico-desportivo. – Envolver os alunos mais problemáticos nas atividades de complemento ou enriquecimento do currículo: clubes, projetos e atividades. – Reforçar o papel do gabinete disciplinar do aluno na referência dos alunos com mau comportamento e encaminhá-los para o GAAF. – Dar continuidade às Assembleias de Turma.																																																																																																																																																																																																																	
		2	Estruturar os projetos – Estar e Saber Estar ⁽¹⁾ – Estudar e Saber Estudar ⁽²⁾ – Aprender Sem Fronteiras ⁽³⁾																																																																																																																																																																																																																	
		3	Envolver a Associação de Estudantes em atividades no âmbito da cidadania, da preservação dos espaços escolares e outras a definir anualmente.																																																																																																																																																																																																																	
<p>(1) Projeto Estar e Saber Estar: pretende-se desenvolver um programa de competências pessoais e sociais que promovam a concentração do aluno, trabalhe a postura corporal na sala de aula e desenvolva a consciência do que é certo e errado, do que pode ou não fazer, bem como o respeito que deve ter por si e pelo outro.</p> <p>(2) Projeto Estudar e Saber Estudar: pretende-se desenvolver <i>métodos e técnicas de estudo</i>, que tenham como objetivo ajudar os alunos: As sessões devem ser desenvolvidas tendo como base os seguintes temas: – Selecionar os materiais a utilizar durante as aulas; organizar o trabalho individual (caderno diário, tirar apontamentos, fazer resumos); organizar e planificar o tempo de estudo; trabalhar em grupo; estudar para as avaliações; a pesquisar informação na biblioteca escolar. – Estudo autónomo; como estudar a pares; como utilizar as Redes Sociais para estudar; como podem os Jogos ajudar no estudo; desenvolver hábitos de leitura</p> <p>(3) Projeto Aprender Sem Fronteiras: traduz-se na assunção de um compromisso educativo de interculturalidade (cuja visão macro será cidadania global), face ao crescente número de alunos provenientes de outras culturas e etnias no seio da comunidade educativa. Pretende-se instituir promover o acolhimento, a integração e o sucesso educativo de todos os alunos – da educação pré-escolar ao ensino secundário –, no respeito pela diversidade e reconhecimento de cada um, estabelecendo relações positivas de interação e aproximação entre alunos e comunidade educativa. Contamos com os recursos e serviços existentes: GAAF; SPO; Equipa da Saúde; EMAE; Centros de Apoio à Aprendizagem; Equipa Local de Intervenção Precoce.</p>																																																																																																																																																																																																																				
OO3	Promover nos alunos uma visão integrada sobre o impacto da escolaridade no seu percurso de vida	1	Promover a semana de divulgação e orientação vocacional (Semana Aberta)																																																																																																																																																																																																																	
		2	Dinamização de ações de informação/sensibilização																																																																																																																																																																																																																	
		3	Informação, orientação e encaminhamento de jovens: – Reforçar o programa de orientação vocacional para alunos do 9.º e 10.º ano. – Apoio na identificação de projetos individuais de educação e de qualificação, com vista ao prosseguimento de estudos e/ou de integração no mercado de trabalho.																																																																																																																																																																																																																	
OO4	Promover o mérito e a excelência.	1	– Publicar anualmente, em formato digital, o Livro dos Talentos – Promover o dia do Diploma, em cerimónia aberta à comunidade – Distinguir anualmente os alunos de que fazem parte do Quadro de Honra, de Mérito, de Valor e Menção a Melhor Turma, em cerimónia aberta à comunidade																																																																																																																																																																																																																	
		2	Promover a entrega de diplomas aos candidatos do Centro Qualifica (PFOL, EFA, processo RVC de nível básico e Secundário), em cerimónia aberta à comunidade																																																																																																																																																																																																																	
		3	Divulgar os trabalhos dos alunos na página web do agrupamento																																																																																																																																																																																																																	
OO5	Valorizar a qualificação e formação ao longo da vida.	1	Promover o bom funcionamento do CQ nas seguintes atividades: – Desenvolvimento de processos de RVCC (vertente escolar) – Promover cursos EFA e PFOL – Implementação de dispositivos de informação, orientação e divulgação (procura/oferta de soluções formativas) – Estabelecimento de parcerias / protocolos com entidades locais e regionais.																																																																																																																																																																																																																	
		<table border="1"> <thead> <tr> <th rowspan="2"></th> <th rowspan="2"></th> <th colspan="2">2020</th> <th colspan="4">2021</th> <th colspan="4">2022</th> <th colspan="4">2023</th> <th colspan="2">2024</th> </tr> <tr> <th>4ºT</th> <th>1ºT</th> <th>2ºT</th> <th>3ºT</th> <th>4ºT</th> <th>1ºT</th> <th>2ºT</th> <th>3ºT</th> <th>4ºT</th> <th>1ºT</th> <th>2ºT</th> <th>3ºT</th> <th>4ºT</th> <th>1ºT</th> <th>2ºT</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td rowspan="3">OO2</td> <td>1</td> <td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td> </tr> <tr> <td>2</td> <td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td> </tr> <tr> <td>3</td> <td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td> </tr> <tr> <td rowspan="3">OO3</td> <td>1</td> <td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td> </tr> <tr> <td>2</td> <td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td> </tr> <tr> <td>3</td> <td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td> </tr> <tr> <td rowspan="3">OO4</td> <td>1</td> <td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td> </tr> <tr> <td>2</td> <td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td> </tr> <tr> <td>3</td> <td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td> </tr> <tr> <td>OO5</td> <td>1</td> <td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td> </tr> </tbody> </table>																2020		2021				2022				2023				2024		4ºT	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT	1ºT	2ºT	OO2	1																2																3																OO3	1																2																3																OO4	1																2																3																OO5	1															
		2020		2021				2022				2023						2024																																																																																																																																																																																																		
		4ºT	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT	1ºT	2ºT																																																																																																																																																																																																				
OO2	1																																																																																																																																																																																																																			
	2																																																																																																																																																																																																																			
	3																																																																																																																																																																																																																			
OO3	1																																																																																																																																																																																																																			
	2																																																																																																																																																																																																																			
	3																																																																																																																																																																																																																			
OO4	1																																																																																																																																																																																																																			
	2																																																																																																																																																																																																																			
	3																																																																																																																																																																																																																			
OO5	1																																																																																																																																																																																																																			

EIXO 2: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO PEDAGÓGICA

OE 3. PRESTAR UM SERVIÇO EDUCATIVO DE QUALIDADE

Objetivos Operacionais (OO)		Ações a desenvolver	
OO6	Aprofundar os processos em curso no âmbito da gestão curricular	1	Avaliar para as aprendizagens: <ul style="list-style-type: none"> – Construir um referencial para o processo avaliativo, mais motivador e mais formativo, tendo em conta as Aprendizagens Essenciais e as áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. – Melhorar a comunicação dos resultados das avaliações aos alunos e aos encarregados de educação – feedback de qualidade (transparência, simplicidade, clareza e rigor)
		2	Aprofundar as práticas de supervisão pedagógica, que contemplem a observação naturalista de aulas, para partilha de saberes e experiências e generalização de boas práticas. ⁽¹⁾
OO7	Promover o trabalho interdisciplinar e de articulação curricular	1	Promover reuniões de articulação curricular e interdisciplinar: <ul style="list-style-type: none"> – Educação Pré-escolar e professores do 1.º ano: reúnem em junho; – Professores do 4.º e 5.º ano (Português, História e Geografia de Portugal, Matemática e Ciências Naturais): reúnem em outubro, janeiro e junho; – Professores do 6.º e 7.º ano (Inglês, Matemática, Português, Ciências Naturais, Físico-Química, História e Geografia de Portugal, História e Geografia): reúnem em outubro, janeiro e junho. – Professores do 9.º e 10.º ano (Matemática e Português): reúnem em outubro e junho. – Articulação curricular horizontal nas disciplinas com exame nacional no ensino secundário
OO8	Reforçar a conectividade digital e utilização de dispositivos tecnológicos	1	Integrar a programação e a robótica na educação pré-escolar.
		2	Integrar na prática letiva do 1.º Ciclo as seguintes metodologias: Gamificação; Programação; Empreendedorismo; STEAM (Ciências, Tecnologia, Engenharia, Arte e Matemática).
		3	Promover nos Educadores/professores: <ul style="list-style-type: none"> – O uso das tecnologias digitais; – O desenvolvimento das competências para usar, criar e partilhar recursos digitais para a aprendizagem; – A gestão da utilização de tecnologias digitais no ensino e aprendizagem; – O uso de estratégias digitais para melhorar a avaliação; – O incremento das tecnologias digitais nas estratégias de ensino e aprendizagem; – O desenvolvimento das competências pedagógicas específicas necessárias para promover a competência digital dos alunos.
		4	Criar espaços para o desenvolvimento de ambientes de aprendizagens a pensar no desenvolvimento das competências do século XXI: <ul style="list-style-type: none"> – Aprendizagem baseada em projetos; – Aprendizagem de programação e robótica; – Aprendizagem de desenho e impressão 3D; – Aprendizagem de programação de aplicações móveis; – Espaço de videoconferência, de captação e edição de vídeo; – Espaço de treino em comunicação oral e apresentação.
		5	Dotar a sala de Desenho Mecânico das seguintes valências: <ul style="list-style-type: none"> – Produção gráfica e multidimensional (impressora 3D); – Programação e robótica (Robot e software específico); – Trabalho cooperativo e interativo (Quadro interativo); – Investigação e trabalho autónomo (tabletes, cadeiras flexíveis) – Energias renováveis.
		6	Criar dinâmicas de aprendizagem baseadas em modelos de aprendizagem cooperativa, com formas diferentes de organização do espaço da sala de aula.
		7	Criar uma infraestrutura tecnológica de gestão de aprendizagem (LMS), para apoio a aulas síncronas, tarefas assíncronas e trabalho autónomo.

(1) Observação de aulas/intervisão pedagógica poderá centrar-se em seis áreas fundamentais:

a) Feedback

O feedback é uma ferramenta estratégica, uma metodologia e uma postura pedagógica. Ao mesmo tempo serve de motivação para os alunos, indicando de forma explícita como melhorar, mas serve também de (re)orientação específica do ato pedagógico, envolvendo os alunos na prática, nas aprendizagens essenciais, na construção de instrumentos de avaliação, recursos educativos, etc. Releva-se:

- A forma como se apela ao raciocínio para superação de dificuldades e é dado o “feedback” das aprendizagens, ao longo e final da aula;
- O “feedback” positivo para envolvimento e motivação dos alunos;
- As atividades formativas breves que deem “feedback” contínuo das aprendizagens.

b) Clima de sala de aula

Releva-se:

- A Interação/relação entre professores e alunos como aspeto essencial da aprendizagem.
- A relação positiva e de confiança que se estabelece entre professores e alunos é fundamental para a motivação dos alunos, para o desenvolvimento de um sentimento de pertença às comunidades “turma” e “escola”, à vontade e à disponibilidade do aluno para aprender, sentido o apoio de um escola que “faz” com que ele efetivamente aprenda.
- A distinção entre “avaliar” (em particular, o avaliar para auxiliar o aluno a aprender) e “classificar” (o ato de dar uma nota face a perfis de desempenho) é, neste âmbito, capital.
- Fruto da participação do agrupamento no Projeto MAIA, a discussão alargada destes tópicos é mandatória.

c) Comunicação

Releva-se:

- A importância da “mensagem” e da exposição clara, objetiva, entusiasmante, estruturada e serena e assegurar que a “mensagem” chega a todos, garantindo que todos tenham as mesmas oportunidades de participação e aprendizagem.
- A consciencialização do corpo docente para a gestão da “palavra” e da comunicação (verbal, não verbal, vocal, presencial e através de meios digitais). Esta “comunicação pedagógica” é outro fator que influencia a eficácia da “aula”.
- A consciencialização inclui encontrar respostas sobre como gerir os silêncios, os conflitos, em que momentos específicos da aula devem ser feitos os “pontos de situação” para “sublinhar” as ideias fundamentais do currículo, como determinar as perguntas fundamentais a colocar sobre as aprendizagens essenciais, que tipo de perguntas usar e em que situações...
- A gestão da comunicação deverá ser uma área a privilegiar na formação de professores.

d) Recursos e ferramentas

Releva-se:

- O uso de recursos / ferramentas adequados, instrumentos de avaliação, plataformas educativas, softwares diversificados, apelativos e lúdicos: ferramentas do office 365 (TEAMs, White Board, Onedrive, Powerpoint, etc.); Moodle e outros recursos criativos online.

e) Personalização da aprendizagem

Releva-se:

- Atividades ligadas à vida real para aprender conteúdos; adequação prática das teorias e conceitos lecionados na aula;
- Formulação de problemas claros e concretos, levando os alunos a desenvolver o gosto pela aprendizagem e resolução de problemas.
- O envolvimento “pessoal” de cada aluno nos temas a abordar nas aulas contribuiu para a apropriação dos conhecimentos e das práticas de forma natural, por exemplo trabalho de projeto (Project Based Learning);

f) Trabalho colaborativo entre docentes

Releva-se:

- A importância do trabalho colaborativo (trabalhar “com”, para um “objetivo”);
- A importância do trabalho cooperativo (trabalhar “em conjunto”, fazer em conjunto, participar no “processo”);
- A importância do trabalho entre alunos de forma colaborativa;
- Apresentação e análise dos trabalhos dos alunos de forma colaborativa.

		2020	2021				2022				2023				2024	
		4ºT	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT	1ºT	2ºT
OO6	1															
	2															
OO7	1															
OO8	1															
	2															
	3															
	4															
	5															
	6															
	7															

OE 4. MELHORAR OS RESULTADOS ESCOLARES

Objetivos Operacionais (OO)		Ações a desenvolver	
OO9	Implementar medidas de melhoria da ação educativa		Educação Pré-escolar
		1	Dar continuidade às medidas de apoio e suporte às aprendizagens <ul style="list-style-type: none"> - Pais de Palavra (atividade de participação da Família) - Espaço das Ciências; Tardes com Ciência; Dia Verde (atividades de caráter prático e experimental).
			1.º CEB
		2	Dar continuidade às medidas de apoio e suporte às aprendizagens: <ul style="list-style-type: none"> - Trabalho colaborativo: reunião mensal da equipa educativa; reuniões de articulação a nível de escola. - Apoios educativos: coadjuvação em sala de aula / grupos de homogeneidade relativa / reforço educativo.
		3	Na oferta complementar promover o trabalho de projeto, as atividades de caráter prático e experimental e pensamento computacional: <ul style="list-style-type: none"> - Alunos do 1.º e 2.º ano: manipulação/exploração de materiais e objetos, desenvolvendo a curiosidade e o conhecimento prático/experimental; sessões de animação leitora com envolvimento das bibliotecas escolares. - Alunos do 3.º ano: sessões de leitura, em colaboração com os professores bibliotecários; na componente de ciências e tecnologias, estão previstas atividades experimentais, saídas de campo, trabalhos de pesquisa e utilização transversal dos recursos digitais; desenvolvimento da expressividade artística. - Alunos do 4.º ano: envolvimento em projetos de intervenção comunitária/municipal; desenvolvimento de competências cognitivas, sociais e atitudinais que decorram da teoria e da prática das ciências da computação (Probótica). Implementar as seguintes práticas: <ul style="list-style-type: none"> - Oficina Descobrir para @prender: explorar percursos pedagógico-didáticos de base prática e ou experimental, capazes de promover a curiosidade, a descoberta e o conhecimento - Assembleia de turma: realiza-se semanalmente. - Momentos de interação com a comunidade educativa: apresentação de trabalhos / produtos finais dos projetos (representação teatral; demonstração prática em atelier; feira; <i>workshops</i>...).
			2.º e 3.º CEB
		4	Introdução da disciplina de robótica: <ul style="list-style-type: none"> - Regime semestral na oferta complementar do 2.º CEB; - Clube de robótica no 3.º CEB
		5	Implementar as medidas de apoio e suporte às aprendizagens e trabalho colaborativo: <ul style="list-style-type: none"> - 2.º CEB: <ul style="list-style-type: none"> • Na componente de Apoio ao Estudo são criadas as oficinas de Leitura e Escrita e de Raciocínio e Cálculo • Desdobramento de um tempo na disciplina Ciências Naturais para incrementar atividades práticas, laboratoriais, experimentais, de campo e de projeto, no ensino das ciências experimentais. - 2.º/3.º CEB: <ul style="list-style-type: none"> • Em Cada ano de escolaridade é constituída uma equipa educativa, formada pelos professores que lecionam o ano de escolaridade organizados em oficinas (Of@Erguer_Futuros). - 3.º CEB: <ul style="list-style-type: none"> • Desdobramento nas disciplinas de Língua Estrangeira (3.º CEB), para o desenvolvimento da componente da oralidade e da produção escrita • Oficinas de estudo nas disciplinas de Português e de Matemática • Preparação para os exames nacionais: disciplinas do 9.º ano.
			Cursos do ensino secundário
		6	Cursos CH - Medidas de apoio e suporte às aprendizagens: <ul style="list-style-type: none"> - Oficinas de estudo: Físico-Química A, Matemática A e Português - Preparação para os exames nacionais: disciplinas do 11.º e 12.º anos com prova / exame nacional.
7	Cursos Profissionais - Medidas de apoio e suporte às aprendizagens e trabalho colaborativo: <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver o trabalho de projeto nas disciplinas da componente tecnológica - Constituir uma equipa educativa em cada ano de escolaridade - Organizar as disciplinas da componente sociocultural em oficinas de trabalho (Of@Erguer_Futuros), para o desenvolvimento da componente de qualificação e capacitação profissional. - Aplicar questionários a docentes e alunos (Framework de Desempenho Pedagógico). - Implementar, nos cursos profissionais, o sistema de certificação da qualidade alinhado com o Quadro EQAVET - Implementar mecanismos de auscultação dos stakeholders externos e incrementar a sua participação nas diferentes fases do ciclo de garantia de qualidade. - Envolver os formandos em projetos de índole transnacional. 		

		2020		2021				2022				2023				2024	
		4ºT	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT	1ºT	2ºT	
009	1																
	2																
	3																
	4																
	5																
	6																
	7																

EIXO 3: PARCERIAS

OE 5. DESENVOLVER REDES DE PARCERIAS, LOCAIS E EUROPEIAS

Objetivos Operacionais (OO)		Ações a desenvolver	
OO10	Reforçar a colaboração com o Município de Pombal	1	<ul style="list-style-type: none"> Participar nos projetos Municipais e Intermunicipais ⁽¹⁾. Colaborar na implementação do Plano Estratégico Educativo Municipal Acompanhar os processos de requalificação e de obras de melhoria nos edifícios escolares do ensino básico a intervencionar pela autarquia; Colaborar no âmbito Descentralização da Educação (Lei n.º 50 de 2018 e Decreto Lei n.º 21 de 2019). Participar nos órgãos locais: Conselho Municipal de Educação, Centros Locais de Ação Social, Estruturas locais do NLI e CLAS; Núcleo Executivo de Ação Social, Comissões Sociais das juntas de Freguesia e rede social.
OO11	Desenvolver parcerias de âmbito local e nacional	1	<ul style="list-style-type: none"> Dar continuidade às parcerias com associações ou clubes desportivos e outras que se venham a desenvolver por iniciativa do agrupamento ou a convite de entidades externas ⁽²⁾. Estabelecer relações de parceria e protocolos com entidades e instituições de forma a favorecer o intercâmbio de saberes e aprendizagem ⁽³⁾. Concretizar e articular estratégias de prevenção e de intervenção em parceria com outras instituições comunitárias em várias vertentes educativas: saúde, problemas de aprendizagem, comportamentos de risco, integração social e profissional, ambiente e outras ⁽⁴⁾. Reforço das parcerias com as entidades que apoiam as crianças/alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão ⁽⁵⁾.
		2	<ul style="list-style-type: none"> Promoção de parcerias e a participação em redes que promovam cidadania e interculturalidade. Disponibilização de espaços para acolher atividades e iniciativas da comunidade que sejam promotoras da interculturalidade. Envolver a comunidade na interação ou organização de ações educativas construtoras da interculturalidade Promover em parceria com a Associação de Pais: Workshops / debates /palestras sobre temas da educação; Programas de articulação escola-família. Desenvolver protocolos e parcerias com empresas locais e regionais para a organização das aprendizagens em contexto de trabalho das ofertas de dupla certificação e do Centro Qualifica.
OO12	Participar em projetos e/ou parcerias de âmbito nacional e europeu	1	<ul style="list-style-type: none"> Apresentação de candidaturas a projetos no âmbito do programa ERASMUS +, para mobilidade de formandos e pessoal de educação e formação profissional, Dar continuidade a projetos e/ou parcerias existentes e outros que se venham a desenvolver por iniciativa do agrupamento ou a convite de entidades externas ⁽⁶⁾. Dinamizar o Plano Cultural de Escola (PCE) inserido no Plano Nacional das Artes (PNA) e promover o envolvimento da comunidade educativa.

(2) Projeto Piloto “Sucesso 2040”; Ler antes de Saber Ler; Programa Municipal de Potenciação do Sucesso Escolar (EPIS); Programa Escolhas 3 I’s (Intervir, Integrar, Incluir); PIICIE / PIMPSE - Crescer 2020.

(3) Núcleo do Desporto Amador de Pombal; Clube de Ténis de Pombal.

(4) IPL Leiria; Universidade Trás-os-Montes e Alto Douro (Robótica Educativa); Faculdade de Letras de Coimbra (Estágios); Departamento de Ciências da Terra da UC.; Instituto de Mediação da Universidade Lusófona.

(5) Centro de Saúde de Pombal; Entidades com recursos na área da Psicologia e Terapia da Fala; CPCJ, Instituto de Apoio à Criança.

(6) Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas de Pombal; Projeto de Apoio e Recursos para o Autismo.

(7) Nacionais: Movimento 14 - 20 a Ler, aLeR+ 2027. Internacionais: Comboio da Memória, Olevano-Romano (Itália).

PROJETO DE INTERVENÇÃO – AEP 2020/2024

		2020	2021				2022				2023				2024	
		4ºT	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT	1ºT	2ºT
OO10	1															
OO11	1															
	2															
OO12	1															